

gos vem em direytura a essa freguezia atraído de hua mulata manceba sua que tem nella de caza posta, pelo q' ordeno a Vossa mercê logo logo que receber esta prenda a dita mulata e ma remeta bem segura e que emmediatamente esteja de acordo e dê todas as providencias nos pasos do caminho e destrictos que lhe parecer, para infalivelmente ser prezo o dito seu Primo e os ditos Dezertores.

Outro sim fará remeter para esta Cidade alguns Escravos, bens do dito seu Primo, porque do produto deles, quero fazer resarcir a fazenda Real dos referidos roubos, e adevirta Vosa mercê que me fica responsavel por esta deligencia que muito e muito lhe emcarrego.

Deos goarde a vosa mercê. Sam Paulo hum de Fevereyro de mil sete centos e setenta e seis //

Martim Lopes Lobo de Saldanha //

Senhor Capitam Antonio da Sylva Ortiz //

### **P.<sup>a</sup> o Cap.<sup>m</sup> Paulino Ayres de Aguirra**

Com impaciencia tenho esperado a ultima rezulta da deligencia que a tantos tempos tenho emcomendado a Vosa merce da prizam de Francisco Cardozo de Morais, que estava refugiado na Fazenda de Joam Pires de Almeyda Taques e da prizam de Ignacio Lopes, natural de Juqueri, que com certeza se refugioi para essa Vila, e sem duvida procuraria ao seu nascional e parente dito Francisco Cardozo. Agora cresce esta deligencia e o meu empenho de prendelos e aos seguintes: Manoel João de Oliveyra e Irmam do sobre dito Ignacio Lopes, dezertou nessa Villa no dia vinte oito do proximo mes pasado da Companhia do Capitam de Cavalos Joaquim Jozé Pinto de Morais Leme, com dous Soldados tambem dezertores, Manoel Cabral, natural da Conceyção dos Guarulhos e Manoel Pereyra de Oliveyra, filho de Manoel Pereyra Padiha, natural dessa Villa de Sorocaba, levando todos os